

Estréia
Books by
Janete Freitas
Página 4

A má qualidade de vida
nas cidades
entra em discussão

HABITAT

II

De amanhã até o dia 14, os olhos do mundo estão voltados para Istambul, na parte europeia da Turquia, onde se desenrola a Cúpula das Cidades ou também chamada II Conferência das Nações Unidas sobre Assentamentos Humanos, a Habitat II. E o que o seu L&I e você têm a ver com isso?

Temos demais a ver: metade da população mundial está vivendo em cidades. Até 2025 serão mais de 70%. Isto é, se sua vida já é um inferno aqui em Salvador, com invasões, buraqueira, falta d'água, encostas matando gente, alagamentos, enfim, se nossa qualidade de vida já está indo pelo ralo com Salvador e outras cidades estando do tamanho que estão, imagine daqui a alguns anos?

É por isso que todos nós temos a ver com a Habitat II. Viaje com a gente e pense soluções para Salvador e todas as cidades do mundo. Leia no *Pensar*, p.8. Se você tem boas idéias sobre o assunto, escreva para Caixa Postal 2492, Salvador, Bahia. Se suas idéias forem realmente boas, a gente publica, como estamos fazendo na página 14 desta edição.



437

Resumo desta edição

PÁGINA 2

DECOR ARTE — Tapetes orientais

PÁGINA 3

PRODUZA-SE — Entre na moda

PÁGINA 4

BOOKS — Estreia em grande estilo
HOJE NOS TELÕES — Domingo no cinema

PÁGINA 5

ESPAÇO NOVO — Gilka e a sociedade

PÁGINA 6

PAINEL — Artes plásticas com Herbert
DIREITOS HUMANOS — Destacando a cidadania

PÁGINA 7

CENA DE CINEMA — Marilyn Monroe aos 70

PÁGINA 8

PENSAR — Habitat 96

PÁGINA 9

5 CONTINENTES — O que rola pelo mundo

PÁGINA 10

CASOS & CASES — Espaço da publicidade
DIA "D" — Programas de domingo
TABUA DE MARE&LUA — Pra surfar, pescar e navegar

PÁGINA 11

COMES&BEBES — Na cozinha com Helô
ASTRONOMIA — Galileu Galilei

PÁGINA 12

TEATRO — "Rei Lear" e os programas

SIGNO — Se ligue no horóscopo

PÁGINA 13

PROGRAMA-SE — Lazer de 3 a 8 e 9
FREE — Boca livre cultural

PÁGINA 14

DISSE-ME-DISSE — O tititi da axé
EXPEDIENTE — A galera que faz o seu L&I

PENSAR — A vez do leitor

PÁGINA 15

FANZINE BAHIA — Os bastidores da música baiana

PÁGINA 16

GUILHERME DUTRA — Entrevista exclusiva a A TARDE

Magia oriental

DECOR'Arte

B.F.

há milênios, a arte da tapeçaria exerce um fascínio todo especial. Em decoração, os tapetes ganham importantes espaços, e se configuram como peças nobres quando originários do Oriente, onde a tapeçaria ganha uma dimensão cultural maior. Os tapetes orientais são uma expressão, a arte de um povo, como define o engenheiro mecânico Antônio Sérgio Abreu, há cinco anos comercializando tapetes procedentes daquela parte do mundo, pioneiro nesta atividade na Bahia.

É Antônio Sérgio quem realiza a 1ª Feira de Tapetes da Bahia, na Tomica's (Rua Marquês de Caravelas, Barra), onde, até quarta-feira, dia 8, estarão expostos tapetes de todos os tamanhos, preços e regiões produtoras, inclusive peças raras, antigas e de coleção. Uma oportunidade ideal para se conhecer e adquirir tapetes únicos, num ambiente puramente oriental — os motivos orientais dominam a decoração e a música da Tomica's,



Antônio Sérgio (à esq.) e o irmão, Roberto

não faltando os incensos, comidas típicas em happy hour diária, palestras, vídeos e slides sobre a tapeçaria do Oriente.

A origem dos tapetes orientais remonta há mais de três mil anos e está ligada à cultura do Extremo Oriente, tendo a arte da tapeçaria se tornado mais conhecida no Médio Oriente. Embora muitos conheçam os tapetes dessa região como tapetes persas, todo o Oriente detém a técnica específica de confecção das

peças: China, Índia, Paquistão, Afeganistão, Turquia, as repúblicas que antes formavam a URSS e, claro, o Irã, a antiga Pérsia. O tapete oriental é caracterizado pelos desenhos (padronagem) e os tipos de nós, feitos à mão de uma forma muito peculiar.

PEÇAS ÚNICAS

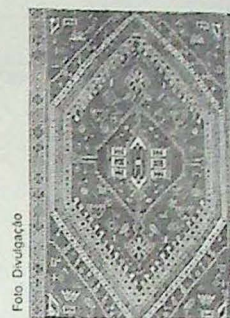
Verdadeiras obras de arte, os tapetes orientais são peças únicas, exclusivas. Não existem dois tapetes iguais, e as

peças não se desvalorizam, configurando-se como um investimento. Confeccionados em lã, seda ou algodão, materiais que podem ser combinados numa mesma peça, os tapetes mantêm, após milênios de desenvolvimento da técnica, características de cores e motivos que não destoam do ambiente onde são colocados. "Por ser uma obra de arte", garante Antônio Sérgio Abreu, "o tapete oriental não precisa combinar, ele se encaixa em qualquer ambiente".

E um ambiente sem tapetes fica um tanto vazio. "A cortina e o tapete na decoração equivalem ao sapato e à bolsa no traje feminino", afirma a experiente decoradora Sizininha Simões, e essa opinião ganha mais força quando se trata do tapete oriental, uma peça que não apenas compõe o ambiente, mas é capaz de emprestar-lhe um toque especial de elegância e muito bom gosto, não importando se há ou não móveis sobre ele. Antônio Sérgio começou a lidar com tapetes orientais por acaso, depois de viajar ao Oriente, para



Mais do que peças decorativas, os tapetes são obras de arte



A padronagem e os tipos de nós caracterizam os tapetes orientais.

Motivos — São basicamente florais ou geométricos. Os mais elaborados apresentam motivos florais.

Tamanho — Varia desde 60x90cm até 4x3m ou 4x5m, geralmente. Não há limite de tamanho, podendo ser encomendados de acordo com a preferência do cliente.

Manutenção — Varrer diariamente com escova ou vassoura de pelo macio, sempre no sentido do pelo do tapete, acompanhando sua inclinação. Para lavagem ou reparo mais delicado, procurar uma loja especializada (a Tomica's faz esses serviços).

PARA ANUNCIAR LIGUE: 248-8378

GUIA PARA UMA BOA DECORAÇÃO

FLORENSE

MÓVEIS PLANEJADOS



Padrão Internacional

Cozinhas, quartos e escritórios vão ganhar mais conforto e qualidade com os móveis da Florense. Você merece essa qualidade.

ORÇAMENTO SEM CUSTO. VISITE-NOS.

ITAIGARA - Av. ACM, 1298 Casa Shopping Cidade. Tels.: 351-0092/8530.
PITUBA - Av. Manoel Dias da Silva, Nº 749. Tel.: 240-2799/
BARRA - Alameda Antunes nº105. Tel.: 331-8277.

EM ATÉ
8 VEZES
FIXAS

as pandoras

Balcão de consultas
PROFISSIONAIS

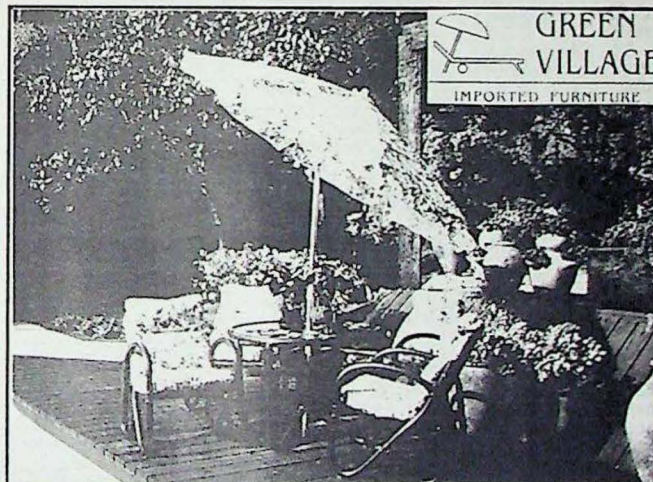
Alberto Fiuza Arquitetos
Ana Lúcia Maciel
Ana Verina e
Kátia Barreto
Ana Paula Magalhães
Alfredo Brito
Chyntia Borja
Cristina Chaves
Cláudia Hage Ribeiro
Daniela Miranda,
Lúcia Cristina Mattos
e Tânia Póvoa
Edileuza Barros

Edinalva Lima
e Jutânia Oliveira
Fátima Fontenelle
Helena Vidal Gomes
Iolanda Almeida
Karenina Souza
Lenise Ladeia
Luiz Augusto Cerqueira
Liza Magalhães
Lúcienei Caruso
Maria José Magalhães
Mary Suelly Barros Vieira
Marly Sampaio

Já marcou sua hora?

336-8166

O VALOR DA CONSULTA SERÁ DESCONTADO NO PROJETO.



✓ OS MÓVEIS DE EXTERIOR IMPORTADOS SÃO PRODUZIDOS COM A REVOLUCIONÁRIA RESINA "DURALAST 228" A QUAL GARANTE AO PRODUTO RESISTÊNCIA E DURABILIDADE.

✓ GARANTIA DE 10 ANOS.

✓ PROJETOS DE DECORAÇÃO DE INTERIORES PARA RESIDÊNCIAS, ESCRITÓRIOS E HÓTEIS.

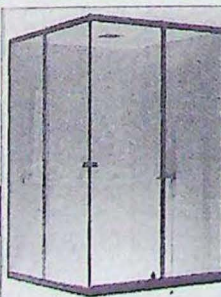
REVENDEDOR EXCLUSIVO
A studio

Av. Ademar de Barros 69, Ondina - Salvador-Bahia.
Tel.: (071) 245-9929/Fax: (071) 245-5121.

VIDRO TEMPERADO EM SUA MAIS NOBRE VERSÃO.



Tampo de mesa em cristal 20mm



Box de vidro temperado

TEMOS EXCELENTESS
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

PRINCESA VIDROS

Av. Jorge Amado, 419 - Imbuí.
Telefax: (071) 230-9555.

À VENDA TAMBÉM NAS MELHORES LOJAS DO RAMO:
Civil Comercial, Casas Cordeiro, Pery Center, Comercial Ramos,
Tend Tudo, Duran, 88 Center, Farmac e Fecima.

1ª FEIRA DE TAPETES ORIENTAIS DA BAHIA

DE 27/05
A 08/06

★ GRANDE
VARIEDADE
DE TAPETES
DE TODAS
AS REGIÕES
(PERSAS,
PAQUISTANÊSES
E ETC.).

Happy Hour oriental DIARIAMENTE A PARTIR DAS 17:30hs.
PALESTRAS INFORMATIVAS DIARIAMENTE ÀS 20:00hs.

Tomica's

RUA MARQUÊS DE CARAVELAS, 58 - BARRA AVENIDA.
Tel.: 336-6904

Uma casa decorada por 25 profissionais.

II Mostra Tidelli de Decoração - Salvador

A partir de 28/05 na Av. Oceanica 601 - Barra
Tel (071) 245-3499

Patrocinadores:

Tidelli
COLLEZIONI

TINTAR
CORAL
ORNATO

SERRARIA
MARRANGUARA
Nassuterra



PENSAR

Berna Farias

Ao leitor

Se você tem boas idéias sobre o assunto desta reportagem, escreva pra gente — Pensar L&I, Caixa Postal 2492, CEP 40022-970 — Salvador, Bahia. Se suas idéias forem realmente boas, a gente publica.

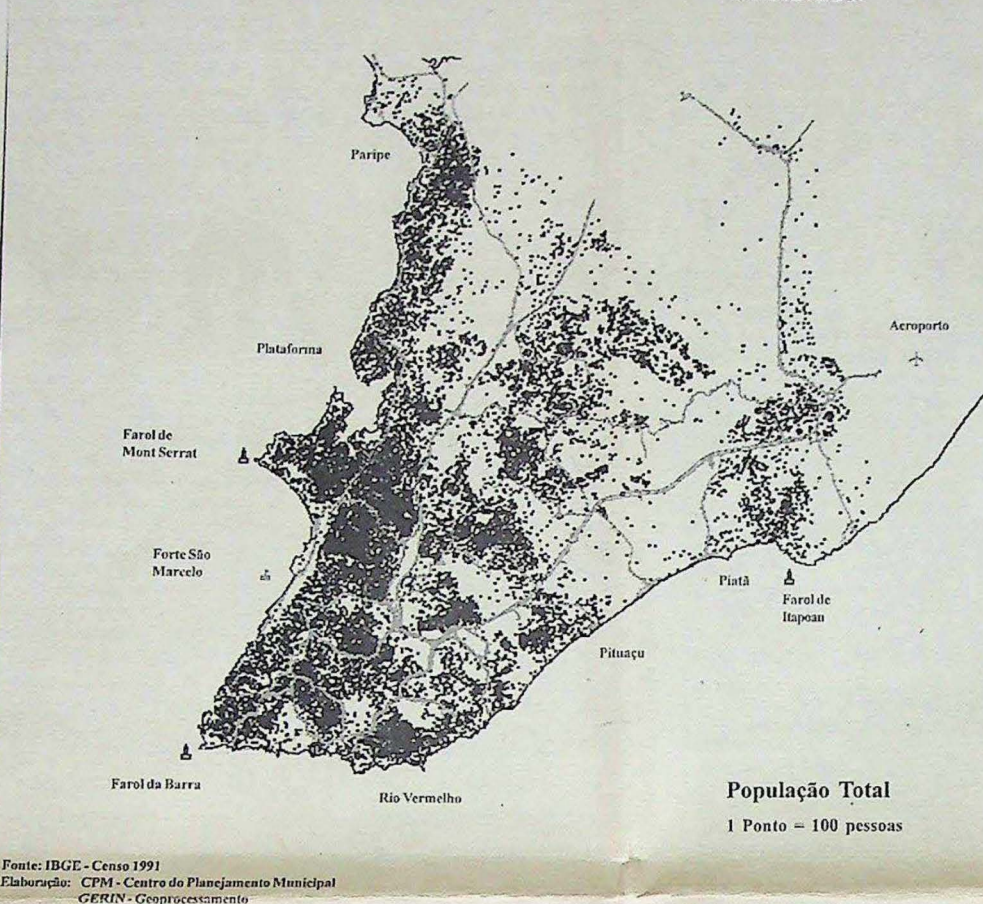
habitat

II

O que fazer de nossas cidades

globalização, planejamento estratégico, parceria, investimento, reciclagem, cidade-não, bairro-cidade. Alguns desses conceitos não são familiares a esmagadora maioria das populações urbanas do mundo, mas vão estar na pauta de discussão e, cada vez mais, apontar os caminhos para se decidir sobre o futuro dessas mesmas populações. O cenário é Istambul, na Turquia, onde se desenrola, de amanhã até o dia 14, a Conferência das Nações Unidas sobre Assentamentos Humanos — a Habitat II, ou Cúpula das Cidades, com participação de

Distribuição da População Total em Salvador



Fonte: IBGE - Censo 1991
Elaboração: CPM - Centro do Planejamento Municipal
GERIN - Geoprocessamento

O "miolo" de Salvador ainda é subocupado

das cidades acarreta inúmeros outros problemas, como dificuldades no abastecimento de água, comida, energia elétrica, transportes e entraves administrativos e financeiros para dotar as urbes da infraestrutura necessária.

PRÁTICAS URBANAS

A Habitat II acontece 20 anos depois da primeira Cúpula das Cidades, que teve lugar em Vancouver, Canadá. Sua realização é consequência de duas conclusões básicas: a primeira, de que seria impossível implementar os acordos obtidos na Conferência da ONU sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Cúpula da Terra, ou Rio 92) para salvar o planeta, ameaçado pela devastação e pela pobreza, sem desencadear ações locais; a segunda, de que não se pode esperar pelo futuro: o futuro é já, é agora, e tem de ser planejado.

As principais diretrizes para ações no sentido de planejar o futuro das cidades já estão esboçadas ou definidas por governos e organizações não-governamentais. O Brasil participa com a maior delegação já enviada a um evento da Organização das Nações Unidas, composta por parlamentares, governo federal e sociedade civil, e pelo menos três estados têm projetos incluídos na pauta oficial de discussão: Ceará, com o projeto de reabilitação de favelas de Fortaleza premiado entre as 12 melhores práticas urbanas, pela ONU; Pernambuco, com o projeto de coleta e reciclagem seletiva de

lixo no Recife; e Rio Grande do Sul, com o projeto de orçamento municipal participativo de Porto Alegre.

Salvador ficou de fora do leque das delegações oficiais (apenas 16 cidades foram selecionadas pelo Itamaraty), mas integra o Fórum Paralelo das Cidades, onde apresenta experiências, como o Habitar

Brasil (urbanização da Baixa do Camurujipe), Cidade-Mãe (atendimento social) e os projetos de parcerias (participação popular na melhoria da infraestrutura de seus espaços). Terceira capital do Brasil em população, Salvador não pode mais crescer desordenadamente. "Não desejamos uma cidade maior. O grande

modelo hoje, no mundo inteiro, é buscar evitar que se tenha cidades gigantes. O que Salvador precisa, hoje, é de recursos para dotar esta população de uma estrutura básica que lhe garanta melhor qualidade de vida", afirma a prefeita Lídice da Mata.

REPLANEJAMENTO

Essa qualidade de vida passa, inevitavelmente, pelo replanejamento físico-espacial da cidade, garantem a prefeita e o secretário de Planejamento municipal, Eduardo Rappel. O replanejamento inclui a revitalização da área Comércio-Calçada, capitaneada pela ocupação do antigo prédio-sede da Petrobrás, em São Joaquim, com órgãos da prefeitura, e o remanejamento de núcleos residenciais para o "miolo" de Salvador (área situada entre a BR-324 e o Aeroporto Dois de



Lídice da Mata considera Salvador uma cidade viável

circulação de ar, praias pouco poluídas), orla marítima ainda subocupada e população dentro da faixa-limite considerada ideal (o máximo gira em torno dos três milhões de habitantes). "É difícil", argumenta Lídice, "dar qualidade de vida a uma cidade com mais de três milhões de habitantes, porque os conflitos inerentes à vida urbana se estendem a cada um os cidadãos".

As projeções também são otimistas. No ritmo de crescimento atual, Salvador não chega aos cinco milhões de habitantes até o ano 2010. As taxas de crescimento populacional, aliás, vêm caindo, como demonstra o secretário municipal de Planejamento. Nas últimas décadas, o crescimento médio foi de 3,5%, caindo esta taxa para 2,2% na década de 90. Assim, Salvador ainda fica distante de cidades como São Paulo, que em 2010 terá em torno de 22 milhões de habitantes, figurando como a segunda capital mais populosa do mundo, superando Tóquio e Nova Iorque. A primeira capital será a cidade do México, com 23 milhões de pessoas.

Objetivos das discussões

- Melhorar a participação e a gestão dos assuntos públicos
- Satisfazer as necessidades de moradia e infraestrutura
- Melhorar a economia urbana, reduzindo a pobreza e criando empregos.
- Incorporar os problemas de meio ambiente às ações.
- Minimizar os efeitos de desastres e emergências

Julho), evitando-se a ocupação em áreas alagadiças e de encostas.

Em termos urbanísticos, Salvador está ainda na marca do razoável. Mais otimistas, Eduardo Rappel e Lídice da Mata apontam Salvador como uma das menos caóticas e mais viáveis metrópoles brasileiras, ressaltando fatores como a qualidade ambiental (boa

ANTONIO IMBASSAHY (PFL)



O presidente da Eletrobrás, Antônio Imbassahy, é taxativo: "A população de Salvador aumentou muito nas últimas décadas. O problema é que este crescimento não foi acompanhado de investimentos na infraestrutura urbana. Resulta-

tado: o surgimento de bolsões de pobreza na periferia da cidade. São barracos localizados em encostas perigosas, sem luz, água e rede de esgoto. Áreas que ficam impraticáveis em períodos chuvosos, quando, além do risco de desaba-

mento, proliferam doenças ligadas às péssimas condições sanitárias locais. Cris-talizou-se em Salvador a urbanização da pobreza". Apesar de graves, todos estes problemas podem ser resolvidos. Basta, para tanto, vontade política, acredita Imbassahy.

DOMINGOS LEONELLI (PSDB)

O pensamento básico do deputado Domingos Leonelli é dar continuidade aos projetos já iniciados pela atual gestão, como o Habitar Brasil, ou projeto da Baixa do Camurujipe, que ele pretende ampliar. A questão urbana carece de muitas soluções, entre elas: estru-

turação de linhas de financiamento para construção de novas moradias em mutirão, transferência de núcleos populacionais para áreas já dotadas de infraestrutura, revitalizando espaços subutilizados da cidade. O planejamento, segundo Leonelli, tem que ser "realista

sem invenções". Remanejamento do uso do solo, reindustrialização de Salvador (tomando como base a indústria cultural e do turismo, "não-poluente"), o redimensionamento da orla marítima e remanejamento do uso do solo, estabelecendo-se ainda um cinturão de proteção no entorno da cidade.

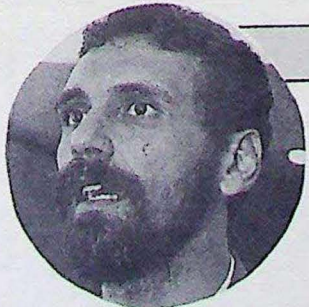


ABC do Habitat*

- **Parceria** — Ação conjunta entre governo e setores da sociedade civil, como empresariado, associações comunitárias e Organizações Não-Governamentais (ONGs)
- **Participação** — Associação entre sociedades civil, estado, população e iniciativa privada na administração pública.
- **ONG** — Organizações Não-Governamentais, entidades independentes que funcionam como consultoras, fiscalizadoras e executoras de iniciativas visando a melhoria da qualidade de vida.
- **Habitabilidade** — Proposta que defende a garantia de padrão mínimo de qualidade de vida aos moradores das cidades.
- **Desenvolvimento local** — Descentralização das ações e decisões favoráveis ao município, com a participação da sociedade.
- **Desenvolvimento sustentável** — Modelo de crescimento que respeita os limites de reprodução dos recursos naturais e humanos
- **Associações comunitárias** — Organizações sem vínculo governamental, com ação localizada de alcance restrito a uma determinada parcela da população.
- **Grupos vulneráveis** — Setores da sociedade com menor capacidade de autodefesa.

*Fonte: "Folha de S. Paulo"

NELSON PELLEGRINO (PT)

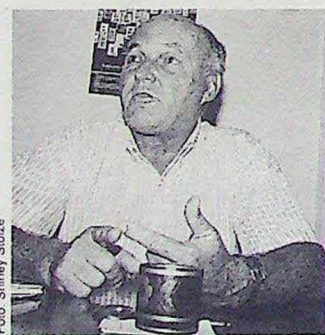


Para o deputado do PT, Nelson Pellegrino, a primeira questão, para viabilização de qualquer política (urbana, in-

clusiva), é garantir financiamento. Como prioritárias, ele aponta a política de saneamento, deficitária — apenas 25% da população dispõe de rede de esgotos —, e de saúde, onde é necessário ampliar o atendimento e cumprir um programa ostensivo de prevenção. Revisar o plano diretor de desenvolvimento urbano é outra proposta, dentro da perspectiva de estabelecer

uma melhor distribuição da propriedade da terra no município, são outras metas.

Pellegrino considera, ainda, necessário o planejamento da ocupação do espaço urbano, revisando-se a Lei de Ordenamento do Uso do Solo, e também traçar uma política de transporte de massa. "Não se pode prescindir disso", afirma, apontando como a grande questão "a qualidade de vida".



Secretário Eduardo Rappel: "O futuro tem que ser planejado"

mais de 150 países.

A última grande conferência mundial do século (e do milênio) discute um tema complexo, intrincado: o crescimento acelerado dos aglomerados urbanos, tentando solucionar a complicada equação de como acomodar, nas cidades, oito bilhões de pessoas, mais de dois terços dos habitantes da Terra, até o ano 2025. Detalhe: a população urbana do mundo aumenta em um milhão de pessoas a cada semana. Um aumento que significa, em primeiro lugar, redução da qualidade de vida, provocada principalmente pelo empobrecimento.

Cresce a população urbana, crescem as taxas de pobreza. Mais de um terço dos moradores das cidades moram em condições precárias, independentemente dos investimentos feitos em habitação, e 40% dessas pessoas não têm acesso garantido a saneamento e água potável. Seiscentos milhões de pessoas vivem em condições insalubres no mundo, e 50% delas são crianças. A inchação



Berna Farias
Jornalista e
repórter do
Lazer&Informação

Cena de Cinema

geminiana, ela se sentia meio o médico e o monstro, dois em um. Queria o anônimo de um lar e a maternidade. Queria amor, mas morreu com a fama e o "título" de amante do mundo, dos homens que a desejavam mais que tudo. Mas, em uma de suas últimas declarações, disse: "Quando se é famosa, atinge-se a natureza humana de uma forma meio fria... As pessoas com quem cruzamos sentem: 'Bem, quem é ela?' Afinal, quem ela pensa que é, essa Marilyn Monroe?" E bom ser incluída nas fantasias dos outros, mas



Uma das primeiras fotos que marcaram sua carreira: nua e sexy!

da sexualidade que explodia na tela do cinema. Essa era Marilyn Monroe, a atriz, a mulher-desejo que Hollywood trabalhou durante anos, mas que, no fundo, lutava para ser reconhecida na arte de interpretar.

Ela pensou um dia: "Imagino como me sentirei quando tiver 50 anos". Nem mesmo seus fãs conseguiram vê-la hoje, aos 70 anos! Não pelo fato de a

velhice ter batido em sua porta, como é inevitável a todo mortal, mas essa deusa se eternizou no auge de seu amadurecimento como atriz, morrendo em 1962, aos 36 anos, num momento em que procurava selecionar melhor seus trabalhos, já perdendo o estigma de loura e burra, de ingênua e bela. Em "Os Desajustados", último filme que fez, Marilyn se mostrava no ápice, naquele instante decisivo, apesar de estar pessoalmente desajustada, vivendo os dramas de casamentos que não iam bem (nesse momento, ela es-

tava casada com o dramaturgo Arthur Miller).

No dia 1º de junho de 1926, nascia, em Los Angeles, a estrela maior do cinema mundial: Marilyn Monroe, o mito. O poeta americano Norman Rosten disse a respeito de Marilyn: "A indústria dá, e a indústria tira. Hollywood, a fábrica de sonhos, criou uma garota de sonhos. Como poderia ela acordar para a realidade? E o que era realidade? Haveria vida para ela fora do sonho? Hoje, os fãs do mundo inteiro diriam que sim, não a deixam morrer. Comemore com Monroe os seus 70 anos e comprove que a loura mais sexy do cinema está mais viva do que nunca, como toda starlet que se preze.

quase perdidas em defesa de animais igualmente quase em extinção? Ou, quem sabe, poderia ter sobrevivido a Hollywood e feito como uma outra atriz de sua época, Lauren Bacall, que todos esperavam que, sem Bogart, ela se refugiaria ou se apagaria, mas continuou ativa no cinema?

Ela nasceu para a fama no dia em que começou a fazer fotos, o que a levou à carreira de modelo. Recebeu inicialmente a proposta de posar nua, ficou na dúvida porque estava casada, mas foi em frente. Conheceu muitas noites, amantes e camas, pessoas que a influenciaram, que a transformaram, que a desejaram, até que chegou ao cinema.

Sua primeira indicação foi em 1948, em "Tormentas de Ódio", mas seu papel acabou sendo cortado. Em 1950, fez uma ponta num filme em que eram os astros os

der literalmente extrai o melhor de Marilyn, que esbanja sensualidade e beleza, além de muito talento para comédias leves. A famosa cena do metrô enlouquece os homens naquele Verão nova-orquino, quando seu vestido sobe as alturas da fama, das primeiras páginas de revistas do mundo inteiro... e para a eternidade.

Em 1956, o filme "Nunca Fui Santa" dá a Marilyn uma de suas melhores interpretações dramáticas. Ela sente-se no "direito" de ir largando a imagem cultuada, parte para estudos mais sérios e a ler peças importantes, queria enriquecer como atriz. Depois desse filme, seguem-se outros bons trabalhos, até "Something's Got to Give", sua última e inacabada participação no cinema, em 1962.

Marilyn morreria em agosto, sozinha, como um roteiro de filme incrível: teria sido assassinada ou cometera suicídio? Queima de arquivo por saber demais (por causa de seu envolvimento com Bobby e John Kennedy)? Aonde caberia esse drama final na vida dessa mulher tão desejada? Certamente em torno do mito Marilyn.

Fechou-se uma página, a última, quando ela morreu, mas até hoje é imitada, lembrada quando se pensa em mulheres famosas do cinema. Hoje, aos 70 anos, aquela

Marilyn aos 70

tava casada com o dramaturgo Arthur Miller).

COMO ESTARIA?

Hoje, aos 70 anos, como estaria Marilyn se tivesse seguido sua carreira por mais algumas décadas? Teria preferido uma fase mais dramática, ou comédias? Teria feito como Brigitte Bardot, que era um sucesso e se recolheu a um mundo bem diferente do cinema, e hoje cuida de causas

irmãos Marx, e já começou a chamar a atenção. Fez uma aparição-réplica em um filme de John Huston, "O Segredo das Jóias", neste mesmo ano. Mas dá uma virada legal quando contracenou com Bette Davis e Anne Baxter em "A Malhada", filme de Joseph Mankiewicz. O "ar" de loura sexy, burrinha e fenomenal já despontava.

Seguiram-se outros filmes, e em 1955 fez "O Pecado Mora ao Lado", em que o diretor Billy Wil-

que nasceria Norma Jean ria das histórias em torno de Marilyn Monroe, e até se emocionaria com a sua tristeza e solidão, mas não deixaria de pensar: Marilyn foi o anjo do sexo em toda a Hollywood.



Regina de Sá
Jornalista e
colaboradora do L&I

HOJE

CENTER LAPA II
FONE 328-1121

9:20, 11:40, 14:00, 16:20, 18:40, 21:00 h.

BAHIA
FONE 243-6761

13:00, 15:20, 17:40, 20:00h.

BARRA I
FONE 245-5795

14:20, 16:40, 19:00, 21:20 h.

ITAIGARA II
FONE 358-0164

14:20, 16:40, 19:00, 21:20 h.

RICHARD GERE

Cedo ou tarde um homem que usa duas faces esquece qual delas é a real.

NÃO REVELE O FINAL!

AS DUAS FACES - DE UM CRIME
(Primal Fear)

CENTER LAPA I
FONE 328-1121

9:30, 11:20, 13:10, 15:00, 16:50, 18:40, 20:30 h.

TAMOIO
FONE 243-5938

13:00, 14:50, 16:40, 18:30, 20:20h.

PONTO ALTO I
FONE 393-6547

13:10, 15:00, 16:50, 18:40, 20:30 h.

RIVER SHOPPING II
PETROLINA - PE

13:40, 15:30, 17:20, 19:10, 21:00 h.

CINE IRIS
FEIRA DE SANTANA

HORÁRIOS DIVERSOS

VAN DAMME

UMA CIDADE PERDIDA. UM HOMEM DETERMINADO. UMA QUESTÃO DE HONRA.

DESAFIO MORTAL
THE QUEST

CONSORCIO SIDERARIO RIBEIRO & MARCONDES

BROTASCENTER
FONE 233-2832

14:15, 16:30, 18:45, 21:00 h.

PONTO ALTO II
FONE 393-6547

13:20, 15:40, 18:00, 20:20 h.

BARRA II
FONE 245-5795

14:15, 16:30, 18:45, 21:00 h.

CLASSIFICAÇÃO LIVRE

PARIS FILMES apresenta

A MAIOR COMÉDIA ROMÂNTICA DO ANO!

QUERO DIZER QUE TE AMO

ANTONIO BANDERAS
WELKE GRIFFITH
DARYL HANNAH
DANNY AIELLO

ITAIGARA I
FONE 358-0164

12:50, 15:00, 17:10, 19:20, 21:30 h.

PONTO VERDE I
FONE 378-2565

14:00, 16:10, 18:20, 20:30 h.

RIVER SHOPPING I
PETROLINA - PE

14:00, 16:10, 18:20, 20:30 h.

CLASSIFICAÇÃO LIVRE

TE IMPERDÍVEL A NOVA VERSÃO DE

A Gaiola das Loucas.

Robin Williams Gene Hackman

LITORAL NORTE
FONE 378-2565

14:30, 16:20, 18:10, 20:00 h.

MIRAMAX

O CARTEIRO E O POETA

PONTO VERDE II
FONE 378-2565

14:30, 16:20, 18:10, 20:00 h.

Feito Caes e Gatos

EXCELSIOR
FONE 243-2562

13:00, 15:20, 17:40, 20:00 h.

KURT RUSSELL

MOMENTO CRÍTICO
STEVEN SEAGAL

ITAIGARA II Era uma vez Matinal Sáb. e Dom. 10:00, 11:40 h.

BROTASCENTER Bate O Porquinho Matinal Sáb. e Dom. 10:00, 11:40 h.

PROMOÇÃO POR TEMPO LIMITADO TODAS 4ª E 5ª FEIRAS (EXCETO FERIADOS) DESCONTOS ESPECIAIS SOBRE O PREÇO DA MEIA ENTRADA. NOS CINES DESTE CIRCUITO

CINE TEATRO CASA DO COMÉRCIO

19:00, 20:40 h.

RETROSPECTIVA SESC

MELHORES FILMES DE 1995

Don Juan
De Marco

Circuito ART apresenta HOJE o seu melhor programa

IGUATEMI 1
FONE 358-6857

14:00 - 16:00
18:00 - 20:00

ART 1
FONE 321-5553

14:00 - 16:00
18:00 - 20:00

14 anos

Sharon STONE
Isabelle ADJANI
Chazz PALMINTERI
Kathy BATES

Duas Mulheres. Um homem. Um assassinato.

DIABOLIQUE

GLAUBER ROCHA
FONE 242-9867

14:30 - 16:20
18:10 - 20:00

ART MADRIGAL
TEL.: 422-5124
Vit. Conquista

PROGRAMAÇÃO SÁBADO À SEXTA

12 ANOS

2ª SEMANA

PlayArte APRESENTA

JACKIE CHAN

ARREBENTANDO EM NOVA YORK
(Rumble in the Bronx)

Você não vai piscar. Você não vai respirar. E ainda vai morrer de rir.

PlayArte COMPANY

IGUATEMI 3 SAB/DOM/QUINTA
FONE 358-6857
18:00 - 20:00

DEMAIS DIAS: 14:00 - 16:00 - 18:00 - 20:00

JULIA ROBERTS
JOHN MALKOVICH

A Maldade É Irresistível

O Segredo de Mary Reilly

14 anos

ART 2 14:00 - 16:00
FONE 321-5553
18:00 - 20:00

DIARIAMENTE

JULIA ROBERTS
JOHN MALKOVICH

O Segredo de Mary Reilly

14 anos

SAB/DOM/QUINTA
14:00 - 16:00

A PRINCESINHA

DUBLADO - LIVRE

2ª a 5ª (exceto feriado)

Aqui é mais barato. Preços especiais por tempo limitado. (Glauber Rocha só na 4ª feira)

"Válido somente para Salvador"

DEFICIENTES FÍSICOS, Estudantes e Idosos (maiores de 65 anos) pagam MEIA ENTRADA em qualquer preço praticado.